

RINALVA CASSIANO SILVA

rinalva.silva@uol.com.br

Depois de completar três décadas de vivência anpaeana e dois mandatos consecutivos na Presidência da Associação, o que posso transmitir aos meus amigos, colegas e interlocutores anpaeanos? As sensações são tantas e tão positivas que, confesso, temo acabar sendo ufanista.

O que é ser associado e dirigente da ANPAE, entidade que vem crescendo e se qualificando desde a sua fundação em 1961, merecendo o respeito e a credibilidade da academia, dos professores da rede pública e tantos outros atores que mantêm relações conosco? Do ponto de vista pessoal, tenho consciência que ser associado e dirigente da entidade implica em responsabilidade e solidariedade com um seleto grupo de colegas comprometidos com a melhoria das políticas e da gestão da educação. Também tenho consciência que, em matéria de política e gestão da educação, a ANPAE não tem respostas prontas; suas respostas nascem das indagações e debates em busca de iniciativas que possam contribuir para o avanço da educação no Brasil.

Os objetivos da ANPAE são claros: (1) propiciar e promover a prática associativa de todos os seus associados; (2) contribuir para o atendimento dos interesses coletivos de caráter profissional, sócio-cultural e acadêmico-científico dos associados, no que diz respeito às áreas de política, planejamento, gestão e avaliação da educação; (3) incentivar e promover estudos e pesquisas e a divulgação e comunicação científicas na área de política, planejamento, gestão e avaliação da educação; e (4) estimular e promover a cooperação e o intercâmbio de estudos e experiências educacionais com outras associações, instituições e organizações, constituindo-se como fonte de consultas e troca de informações.

Esses objetivos definem a identidade da ANPAE como promotora da prática associativa e prestadora de serviços à rede pública, trabalhando para uma educação de qualidade para todos. Trabalhamos pela democratização da educação como estratégia para garantir o acesso à educação de qualidade para todos, sem exclusão. Por outro lado, como membros de uma entidade acadêmico-científica, procuramos ultrapassar o cientificismo e academicismo tradicionais e superar barreiras e preconceitos na educação brasileira.

Nesse contexto, ser associado da ANPAE requer consciência de se fazer parte de uma entidade viva e dinâmica, empreendedora e promotora de uma cidadania autêntica. Costumo dizer que a ANPAE SOMOS TODOS NÓS, na certeza de que este é o espírito que move cada anpaeano a não medir esforços na luta pela formação cidadã e pela educação de qualidade para todos.

A ANPAE é uma das primeiras associações brasileiras dedicadas à educação e, ao longo de sua história, passou por várias direções e enfrentou contradições e questionamentos os mais diversos, mas sem nunca esmorecer no cumprimento de sua missão. Nesse sentido, considero que minha trajetória acadêmica não pode ser descrita sem fazer menção à ANPAE.

Entidade educacional pioneira da sociedade civil do Brasil, desde cedo estabeleceu redes de cooperação com entidades congêneres dos países irmãos das Américas e, a partir de 1999, mantém forte parceria com o Fórum Português de Administração Educacional e, posteriormente, com o Fórum Europeu de Administradores da Educação da Espanha. Todas essas parcerias mostram a força da ANPAE como entidade acadêmica da sociedade civil e destacam sua liderança no campo específico da política e da gestão da educação.

Dentro em breve a ANPAE comemorará seu Jubileu de Ouro, ocasião propícia para ressaltar sua trajetória de serviços prestados à educação brasileira, especialmente no campo das políticas públicas e da gestão democrática da educação. É sem dúvida um marco importante na vida da ANPAE e, como associada e ex-presidente, sinto-me honrada de poder prestar o presente depoimento sobre sua história.

---

Depoimento escrito em Piracicaba, São Paulo, em 2003. Atualizado em 16 de janeiro de 2010 aos 49 anos de vida da Anpae.